METRÓPOLES
Publicado em 10/01/2023 - 10:52

Brasileiros divergem sobre obrigatoriedade das vacinas contra Covid

Pesquisa feita pelo centro de estudo Sou Saúde ouviu 1,2 mil pessoas. Maioria da população acredita na eficácia e segurança das vacinas

Bethânia Nunes

Cerca de quatro em cada dez brasileiros (45,9%) acreditam que as vacinas contra a Covid-19 deveriam ser obrigatórias, segundo mostra um levantamento realizado pelo centro de estudo Sou Ciência, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em parceria com o Instituto de Pesquisa Ideia Big Data.

Os pesquisadores ouviram a opinião de 1,2 mil brasileiros maiores de 16 anos de todas as regiões do país. Para 46,8% dos entrevistados, a imunização contra a doença deveria ser facultativa; 6,3% não concorda nem discorda e 1% não soube opinar.

Desconfiança nas vacinas

Segundo o levantamento, três em cada dez pessoas (30%) acreditam que “as vacinas contra a Covid-19 não estão comprovadas cientificamente”. Outras 52% confiam na eficácia dos imunizantes; 10,5% nem concordam nem discordam com a afirmação e 6,4% não sabem.

Estudos realizados pelas farmacêuticas desenvolvedoras das vacinas e, posteriormente, por universidades renomadas e instituições que monitoram a resposta dos imunizantes após o início das campanhas de vacinação comprovam a eficácia e segurança deles para diferentes grupos etários.

Tratamento precoce

Ao serem questionados se “a cloroquina e o kit Covid permitiram o tratamento precoce”, 41,5% dos entrevistados discordaram da afirmação; 35,3% concordaram; 14,4% não opinaram e 8,8% não tinham certeza.

O autores do levantamento avaliam que a melhora do cenário da pandemia no país – com redução do número de novos casos diários e mortes provocadas pela doença após o início da vacinação – fez com que a população passasse a enxergar o coronavírus como um vírus menos perigoso.

https://www.metropoles.com/saude/brasileiros-divergem-sobre-obrigatoriedade-das-vacinas-contra-covid

Veículo: Online -> Site -> Site Metrópoles - Brasília/DF

Copyright © Clipclap 2026.